



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CLÍNICA ESCOLA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

**PROTOCOLO DE TRIAGEM DE PACIENTES, ALUNOS E SERVIDORES SINTOMÁTICOS  
RESPIRATÓRIOS NA CLÍNICA ESCOLA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE**

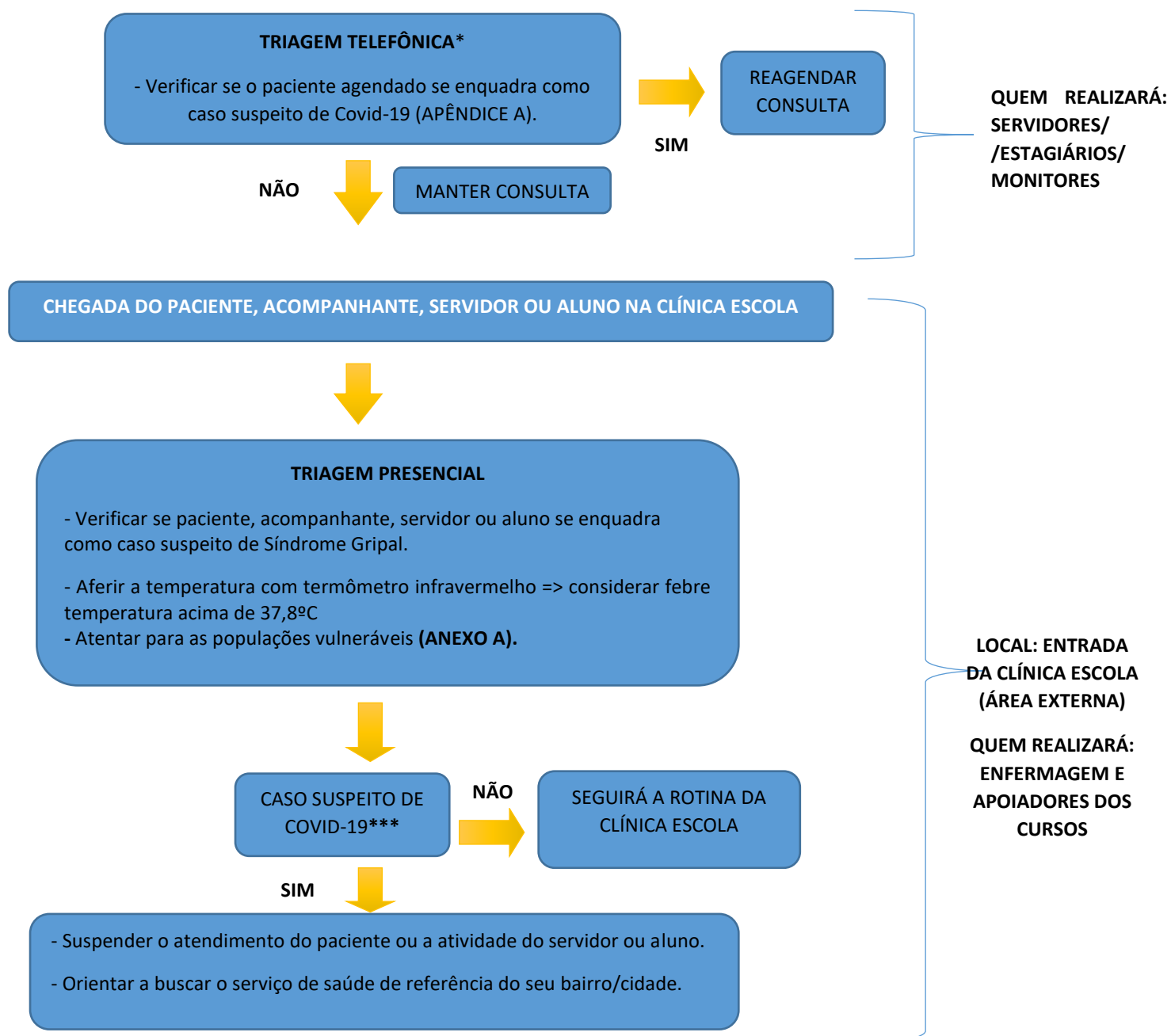
**(atualizado em 20/01//2021)**

**Setor de Enfermagem**

**Clínica Escola Interprofissional em Saúde**

**Vitória, 2020**

## COMO FUNCIONARÁ A TRIAGEM ?



**\*\*Populações vulneráveis:** Ver anexo A.

### \*TRIAMAGEM TELEFÔNICA

Sempre que possível os cursos deverão entrar em contato telefônico antecipadamente com o paciente agendado, para verificar se este se enquadra como caso suspeito, em caso afirmativo, a consulta deve ser reagendada e fornecida as orientações necessárias. Nessa triagem telefônica deve-se ainda orientar o paciente: A fim de evitar aglomerações trazer somente um acompanhante quando indispensável; orientar ao paciente e acompanhante a virem de máscara para as consultas; Informá-lo que ao chegar na CEIS passará por uma TRIAGEM PRESENCIAL.

**\*\*\*É CONSIDERADO CASO SUSPEITO DE COVID-19:** Indivíduo com quadro de Síndrome Gripal (quadro respiratório agudo, caracterizado por **pele menos dois (2)** dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos) **OU** Indivíduo com Síndrome Respiratória Aguda Grave (dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. Observações: Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência;

OBS: Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes. Serão considerados suspeitos, mesmo sem febre: menores de 5 anos e idosos (maiores de 65 anos), imunossuprimidos ou que possam ter utilizado antitérmico.

## APÊNDICE A

### TRIAGEM TELEFÔNICA

**Objetivo:** identificar precocemente pacientes com infecção respiratória aguda/síndrome gripal para evitar transmissão de patógenos para os estudantes, docentes, técnicos e outros pacientes.

**CONSIDERA-SE COMO SÍNDROME GRIPAL:** quadro respiratório agudo, caracterizado por **pelo menos dois (2)** dos seguintes sinais e sintomas:

- **Febre (aferida ou referida)**

OBS: Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes. Serão considerados suspeitos, mesmo sem febre: menores de 5 anos e idosos (maiores de 65 anos), imunossuprimidos ou que possam ter utilizado antitérmico.

- **Calafrios**

- **Dor de garganta**

- **Dor de cabeça**

- **Tosse, coriza**

- **Distúrbios olfativos**

- **Distúrbios gustativos**

**ATENTAR E INDAGAR SOBRE OUTROS SINAIS E SINTOMAS QUE PODEM ESTAR PRESENTES NA SUSPEITA DO COVID-19:**

- **Mialgia (na ausência de outro diagnóstico específico)**

- **Artralgia (na ausência de outro diagnóstico específico)**

- **Sintomas gastrointestinais (diarréia)**

Em crianças com menos de 2 anos de idade:

**Febre de início súbito**  
(mesmo que referida)



**Sintomas respiratórios,**  
como tosse, coriza e  
obstrução nasal  
Na ausência de outro  
diagnóstico específico

**Quem realizará:** servidores, monitores e/ou estagiários.

**Itens necessários:**

- Questionário de triagem.
- Linha telefônica disponível.




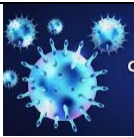
**Metodologia da triagem:**

Sempre que possível os cursos deverão entrar em contato telefônico antecipadamente com o paciente para agendamento ou confirmação da consulta, verificando se este se enquadra como CASO SUSPEITO DE SÍNDROME GRIPAL. Para tanto, seguir as seguintes orientações:

- Após se identificar, informar ao paciente que como medida de prevenção e controle da transmissão da COVID-19 na CEIS estamos realizando uma triagem telefônica com os pacientes agendados.

- **ATENÇÃO:** Preferencialmente não agendar pacientes pertencentes ao grupo de risco, ou seja, que apresentem condições e fatores de risco para complicações da COVID-19 (ANEXO A). Indague-o sobre isso.

- Aplicar o seguinte questionário de triagem:

QUESTIONÁRIO PARA TRIAGEM TELEFÔNICA	
<b>1-FEBRE</b> Notou febre igual ou acima de 37,8 graus nos últimos 14 dias? OBS: Considerar inclusive a febre referida. Fez uso de antitérmico nos últimos 14 dias?	
<b>2-SINTOMAS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA</b> Notou início de calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos e/ou gustativos, com ou sem febre nos últimos 14 dias?	
<b>3-PELO MENOS UM DOS SINTOMAS ABAIXO (NA AUSÊNCIA DE OUTRO DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO)?</b> Notou cefaléia ou mialgia, ou artralgia na ausência de outro diagnóstico específico para estes sintomas nos últimos 14 dias?	
<b>4-CONTATO</b> Esteve internado (a) ou teve contato com alguém com diagnóstico confirmado ou suspeita de COVID-19 nos últimos 14 dias?	

**Em caso afirmativo para duas ou mais das perguntas** deste questionário de triagem, a consulta do paciente não deve ser agendada, deve-se cancelar, e orientar o paciente a procurar o serviço de saúde de referência de seu bairro/cidade para orientações, medidas, testes e atestados indicados.

Se for uma confirmação de consulta tendo em vista que o paciente já se encontra em tratamento, e ele referir esses sintomas, também cancele a consulta e registre isso no Diário do Usuário do Consultório/

Laboratório em Tempos de COVID-19 e informe também ao preceptor/professor responsável a fim de justificar a ausência do paciente, bem como, permanecer em alerta para possíveis casos suspeitos de alunos/técnicos que tiveram contato com este paciente no último dia de atendimento na Clínica.

**Em caso negativo para as perguntas acima**, a consulta do paciente deverá ser mantida, e este deverá ser informado que:

- Passará por uma nova TRIAGEM (TRIAGEM PRESENCIAL) ao chegar na CEIS. A fim de evitar aglomerações nas salas de espera/recepções, solicitar ao paciente que chegue à Clínica bem próximo do horário agendado para consulta (10 a 15 minutos antes).

- Que a fim de evitar aglomerações, trazer acompanhantes somente quando indispensável.

- Informar também ao paciente e acompanhante (se houver) que deverão vir de máscara para as consultas.

USO OBRIGATÓRIO.

## APÊNDICE B

### TRIAGEM PRESENCIAL

**Objetivo:** triagem clínica para identificação precoce dos usuários (pacientes, acompanhantes, alunos, docentes e técnicos) com infecção respiratória aguda (IRA)/síndrome gripal para evitar transmissão de patógenos para os profissionais de saúde e outros pacientes.

**CONSIDERA-SE COMO SÍNDROME GRIPAL:** quadro respiratório agudo, caracterizado por **pelos menos dois (2)** dos seguintes sinais e sintomas:

- **Febre (aferida ou referida)**

OBS: Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes. Serão considerados suspeitos, mesmo sem febre: menores de 5 anos e idosos (maiores de 65 anos), imunossuprimidos ou que possam ter utilizado antitérmico.

- **Calafrios**

- **Dor de garganta**

- **Dor de cabeça**

- **Tosse, coriza**

- **Distúrbios olfativos**

- **Distúrbios gustativos**

**ATENÇÃO - SE E INDAGAR TAMBÉM SOBRE OUTROS SINAIS E SINTOMAS QUE PODEM ESTAR PRESENTES NA SUSPEITA DO COVID-19:**

- **Mialgia (na ausência de outro diagnóstico específico)**

- **Artralgia (na ausência de outro diagnóstico específico)**

- **Sintomas gastrointestinais (diarréia)**

Em crianças com menos de 2 anos de idade:

**Febre de início súbito**  
(mesmo que referida)



**Sintomas respiratórios,**  
como tosse, coriza e  
obstrução nasal  
Na ausência de outro  
diagnóstico específico

### Metodologia:

#### Ferramenta | Metodologia FAST-TRACK

Método derivado de protocolos de triagem em emergências, como o protocolo de Manchester. Ferramenta de fluxo rápido de triagem e atendimento de casos de **COVID-19**.

#### Equipe | Composição da equipe FAST-TRACK COVID-19

- Enfermeiro;
- Técnicos de Enfermagem;
- Outros profissionais de saúde devidamente treinados

**Quem realizará:** enfermagem e outros profissionais de saúde e da recepção devidamente treinados.

**Local:** Área externa da Clínica Escola (logo na entrada da Clínica, embaixo da rampa) a fim de garantir local com ventilação adequada.

### Itens necessários:

- Questionário de Triagem
- EPIs (máscaras cirúrgicas, protetor facial, óculos de proteção, aventais);
- Equipamentos e cartazes sobre higienização das mãos;
- Termômetro infravermelho;
- Lixeiras e procedimentos de limpeza/desinfecção;
- Cartazes em locais estratégicos, com perguntas de triagem de sintomas (sindrômica), para orientar os usuários a avisarem os profissionais de saúde.




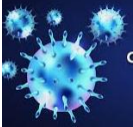
### Passo-a-passo da triagem:

A equipe será treinada para uma triagem simplificada (passo-a-passo descrito abaixo), **NÃO** será realizado exame físico detalhado com classificação de risco (leve, moderado ou grave), uma vez que a CEIS não é considerada oficialmente um estabelecimento de saúde vinculada a rede de atenção a saúde.

Passo-a-passo para a TRIAGEM PRESENCIAL:

Passo 1: A temperatura do usuário será aferida com termômetro infravermelho => considerar febre temperatura acima de 37,8°C enquanto isso indague se faz parte do grupo de risco, ou seja, com condições e fatores de risco para complicações da COVID-19 (ANEXO A).

Passo 2: Será aplicado também o questionário de triagem abaixo:

QUESTIONÁRIO PARA TRIAGEM PRESENCIAL	
<b>1-FEBRE</b> Notou febre igual ou acima de 37,8 graus nos últimos 14 dias? OBS: Considerar inclusive a febre referida. Fez uso de antitérmico nos últimos 14 dias?	
<b>2-SINTOMAS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA</b> Notou início de calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos e/ou gustativos, com ou sem febre nos últimos 14 dias?	
<b>3-PELO MENOS UM DOS SINTOMAS ABAIXO (NA AUSÊNCIA DE OUTRO DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO)?</b> Notou cefaléia ou mialgia, ou artralgia na ausência de outro diagnóstico específico para estes sintomas nos últimos 14 dias?	
<b>4-CONTATO</b> Esteve internado (a) ou teve contato com alguém com diagnóstico confirmado ou suspeita de COVID-19 nos últimos 14 dias?	

Passo 4: Em caso afirmativo **para duas ou mais das perguntas** do questionário de triagem, serão orientados a buscarem o serviço de saúde de referência de seu bairro/ cidade para orientações, medidas, testes e atestados indicados. O nome do paciente deverá ser **registrado numa planilha** para que os responsáveis pelos atendimentos na Clínica destes pacientes sejam avisados. Em caso negativo para as perguntas do questionário de triagem o paciente seguirá para o atendimento agendado na Clínica Escola conforme FLUXOGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA TRANSMISSÃO COVID-19 NA CLÍNICA ESCOLA.

#### **Organização da área durante a triagem:**

- Além das precauções padrão, serão adotadas precauções para gotículas e de contato (em caso de contato direto com o paciente ou com equipamentos, superfícies ou materiais potencialmente contaminados).
- Será garantido espaço suficiente para a triagem (mantendo pelo menos uma distância de 1,5 metros entre a equipe que realiza a triagem e a entrada dos funcionários), bem como, entre os profissionais que realizam a triagem e os pacientes/alunos/servidores que estão sendo triados.
- A fila de espera será organizada com uma distância mínima de 1,5 metros entre as pessoas.

- Os familiares deverão esperar, quando possível, fora da área de triagem para evitar a superlotação no local.
- Serão afixados cartazes em locais estratégicos, com orientações sobre a higienização das mãos, etiqueta respiratória e perguntas de triagem de sintomas (sindrômica), orientando os usuários a avisarem os profissionais de saúde.
- Será mantido um fluxo unidirecional dos usuários e da equipe.

**OBS: A fim de evitar superlotação, realizar uma triagem com celeridade e a depender da demanda, a enfermagem excepcionalmente necessitará de apoiadores dos cursos (recursos humanos/ profissionais de saúde) para atuarem na TRIAGEM PRESENCIAL. Ressalta-se que esses apoiadores serão devidamente treinados pela enfermagem para realização dessa tarefa.**



## ANEXO A

### Condições e Fatores de Risco para Complicações



- Grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até duas semanas após o parto (incluindo as que tiveram aborto ou perda fetal).
- Adultos  $\geq 60$  anos.
- Crianças  $< 5$  anos (sendo que o maior risco de hospitalização é em menores de 2 anos, especialmente as menores de 6 meses com maior taxa de mortalidade).
- População indígena aldeada ou com dificuldade de acesso.
- Indivíduos menores de 19 anos de idade em uso prolongado de ácido acetilsalicílico (risco de síndrome de Reye).
- Indivíduos que apresentem:
  - Pneumopatias (incluindo asma).
  - Pacientes com tuberculose de todas as formas (há evidências de maior complicação e possibilidade de reativação).
  - Cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica).
  - Nefropatias.
  - Hepatopatias.
  - Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme).
  - Distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus).
  - Transtornos neurológicos e do desenvolvimento que podem comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção cognitiva, lesão medular, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, acidente vascular encefálico - AVE ou doenças neuromusculares).
  - Imunossupressão associada a medicamentos (corticoide  $\geq 20$  mg/dia por mais de duas semanas, quimioterápicos, inibidores de TNF-alfa) neoplasias, HIV/aids ou outros.
  - Obesidade (especialmente aqueles com índice de massa corporal - IMC  $\geq 40$  em adultos).

Brasil. Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde**. Versão 9, 2020, p. 18

## REFERÊNCIAS

UFES. Plano de Biossegurança da UFES em tempos de Covid-19. Recomendações do comitê operativo de emergência para o Coronavírus da UFES (COE-UFES). Maio de 2020. Acesso em: 01 de junho de 2020. Disponível em: [http://producao.ufes.br/sites/producao.ufes.br/files/field/anexo/planobiosseguranca\\_classic\\_v2b\\_2505.pdf](http://producao.ufes.br/sites/producao.ufes.br/files/field/anexo/planobiosseguranca_classic_v2b_2505.pdf).

NOTA técnica gvims/ggtes/anvisa nº 07/2020. Orientações para a prevenção da transmissão de Covid-19 dentro dos serviços de saúde. Acesso em: 13 de maio de 2020. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/category/covid-19>.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA EM SAÚDE. Curso de prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19). Tradução do Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. – Brasília: UNA-SUS, 2020.